REVISTA DA SEMANA

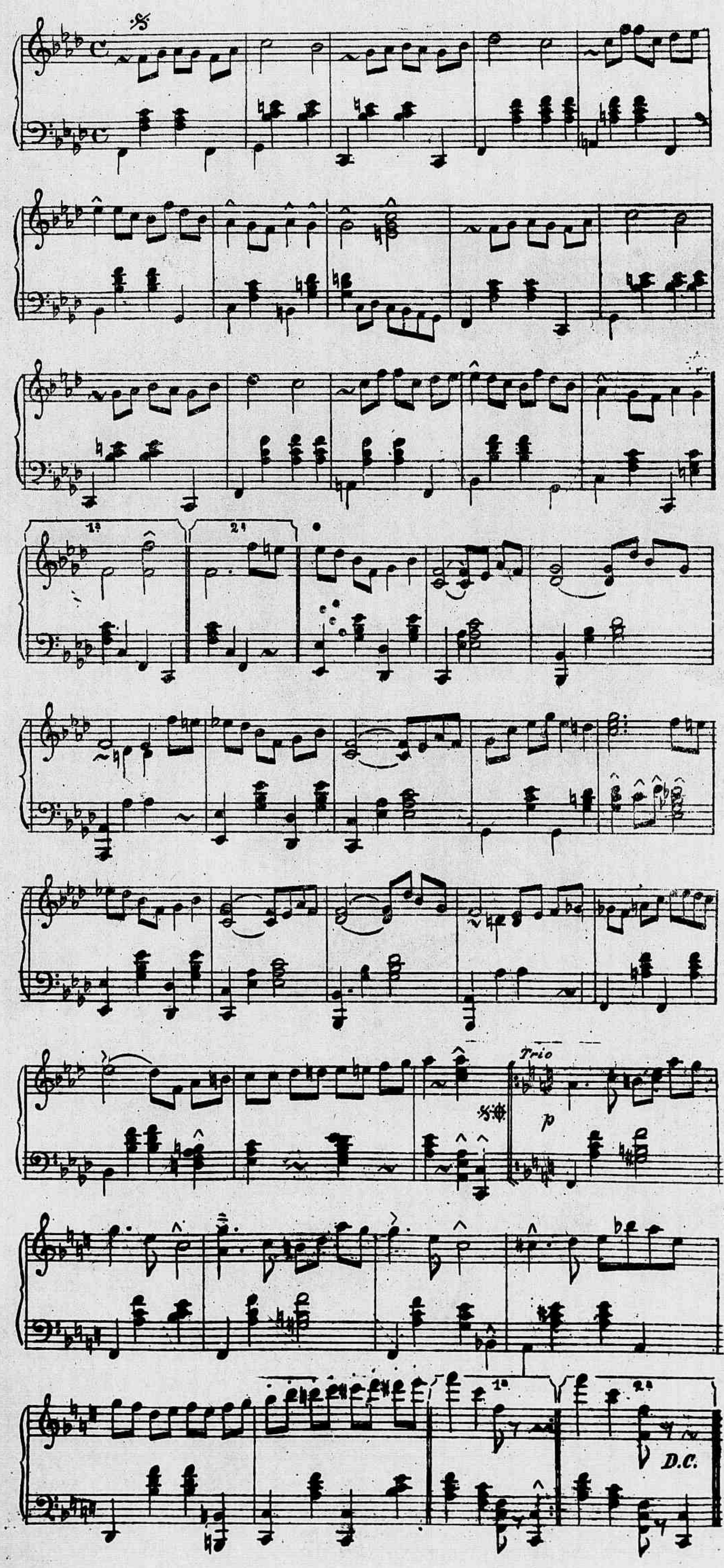
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IV — N. 175 | DOMINGO, 20 DE SETEMBRO | Numero: 300 réis

ESTA REVISTA E' IMPRESSA COM AS TINTAS CH. LORILLEUX & COMP.

ROTEIRO DA VIDA

Dedicado a Emilio Pereira — SCHOTUISCH — Por B. Viappa



ARMANDO PALACIO VALDÈS

(40)

JOSÉ

(Novellas decostumes maritimos)

VERSÃO DE CUNHA E COSTA

XI

— Vê estas armas... repara bem para ellas... Desde o seculo XV que figuram na portada da casa de Meira... (não esta mesma pedra, porque, á medida que se ia ligando a novas casas necessario era modifical-a e pôr-lhe no escudo novos quarteis, mas outra parecida). No seculo passado, a alliança dos Meiras e Mirandas firmou definitivamente o escudo... São cinco quarteis: o do centro é o dos Meiras: está collocado no que se chama em heraldica *ponto de honra*... As suas armas são: azul e banda de prata, com dragantes de ouro; bordadura de prata e oito arminhas de sable... Dirás—accrescentou D. Fernando com um sorriso protector — onde estão essas cores?... E não possuindo noções de heraldica, natural é que o perguntes... As cores, na pedra, representam-se por meio de signaes convencionaes: o ouro, por meio de pontinhas abertas a buril; a prata, por um fundo liso e unido; o azul, por meio de riscos horizontaes; os goles, por listas perpendiculares, etc. etc... tudo muito complicado, difficil de explicar...

Os Meiras uniram-se primeiro aos Viedmaes e aqui está o seu escudo neste primeiro quartel de goles e uma ponte de pedra de tres arcos, por entre os quaes corre um rio caudaloso; uma torre de ouro erguida em meio da ponte; bordadura de prata e oito cruzes de azul... Depois, uniram-se aos Carrascos, e aqui tens, á esquerda, o seu quartel dividido em duas partes eguaes: a primeira de prata e um leão rompante de sable; a segunda de ouro e uma arvore prostrada por terra e copada, com um passaro empoleirado na copa e um cão ladrando ao pé do tronco... Nem o passaro nem o cão se distinguem, porque os destruiu a intemperie... mas aqui estão...

(*Continúa*).

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Das charadas telegraphicas, *Bruno*, *Celso*, *Nero*, *Justo*, *Primo*, *Joel*; da charada apheresada, *Vidente — Dente* e da charada fluminense, *Alda — Alcalada*.

K. Macho, Bergeret, Bigodinho, Vanguarda, Nhasinha, Tito Livio, Sylvia, Pery, Tuta, Francia, Quid, Abel Prazer, Durval Pinto, Pacovio, Araré, Bahianinho, Kruger, Raspail, Gustavo, Laura, Idalina, e Bembem solveram todos os tres problemas.

Para hoje apresentamos:

CHARADA CASAL (*K. Macho*)

(*Aos collegas Lincoln e Araken*)

2 — Por ser elle apertado é que ella vae ganhar este torneio.

CHARADA AUGMENTATIVA (*Rigoletto*)

(*Aos mestres Juca Rego e Labran*)

2—A ave calça galocha.

CHARADA MEPHISTOPHELICA (*Ruy Barbo*)

3 — No jogo é verdadeiro este rapaz.

CORRESPONDENCIA

Rigoletto, *Huguenotte*, *Lilaz*, *Ruy Barbo* e *K. Macho*.— Recebemos.

Pantaleão— Precisamos fallar-lhe.

Archimedes Junior.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IV — N. 175 | DOMINGO, 20 DE SETEMBRO | Numero: 300 réis

Os actores Grijó e Alfredo Silva, no drama *Tocadora de Realejo*, actualmente em scena no Theatro Recreio

Mlle. Boriska

Emma Carelli

Cav. E. Caruso

O delirio com que foram applaudidos e victoriados, no theatro Lyrico, os dous esplendidos cantores Caruso e Carelli, attingiu ás raias da mais completa apotheose.

Cada nota, cada scena dramatica da opera, era um motivo para todos, *una voce*, proromperem em estrepitosos bravos, cobrindo os sons finaes da partitura com prolongadas salvas de palmas.

O *Duque de Mantua*, do *Rigoletto*, e o pintor *Cavaradossi*, da *Tosca*, tiveram, em Caruso, um dos mais notaveis interpretes de que temos tido noticia. No primeiro daquelles dous papeis, Caruso se nos revelou um notavel artista, firmando no segundo a opinião geral que obteve ao representar o primeiro. Dotado de uma voz cuja extensão é um assombro, Caruso sustenta com uma facilidade incrivel os mais longos *sustenuto*, por mais agudos que elles sejam.

A sua voz é de uma frescura e mocidade notaveis, e por isso não era de espantar o successo que obteve.

Por sua vez Carelli, teve occasião na *Tosca* do nos apresentar uma encantadora Flora Tosca, ardente de paixão, amorosa até á criminalidade, e tudo isto com tanta naturalidade, com tanta arte, que o mais frio espectador, certamente, se julgava transportado ao proprio logar, onde se passaram todas as pungentes scenas do empolgante drama lyrico.

Estas linhas, porém, não têm o riso de empanar o brilho dos demais artistas.

Pelo contrario, os applausos dados aos dous couberam tambem em parte á Linda Brambilla, á Eleonora Cysneros, ao barytono Parvis, á Lucenti e á Montico.

* * *

Outra nota da semana foi a festa artistica da intelligente actriz Dolores Rentini, no theatro S. José, com a opereta *Sinos de Corneville*.

Teve com esta festa, Dolores Rentini, mais uma occasião de apreciar o quanto é querida do nosso publico. O S. José regorgitava de espectadores, disputando cada qual, com mais empenho, a felicidade de poder obter uma boa collocação no theatro para mais commodamente poder admiral-a. E bem mereceu ella a manifestação de apreço que teve, pois o seu trabalho scenico obedece ao mais consciencioso estudo. A companhia José Ricardo teve uma feliz inspiração em trazel-a em seu elenco, pois Dolores tem sido ultimamente o alvo de todas as attenções, garantindo sempre um franco successo.

O *Jornal do Brasil* e a *Revista da Semana*, já tiveram ensejo de publicar o retrato da festejada actriz, aquelle na sua edição da manhã, do dia 15 do corrente, e esta no seu numero posterior ao anniversario.

* * *

O theatro Recreio, com a *réprise* do *Remorso Vivo* e a 2ª serie do esplendido drama a *Tocadora de Realejo*, que foi retirado de scena por motivo de doença da actriz Lucilia Peres, tem feito as delicias dos seus frequentadores, que não o abandonam, applaudindo sempre com enthusiasmo os artistas da companhia Dias Braga.

* * *

A companhia Souza Bastos com a *Boneca* dá ensejos á Palmyra Bastos de obter continuamente os mais francos e merecidos applausos de todos os que têm a felicidade de aprecial-a.

* * *

O Parque Fluminense teve no domingo uma enchente á cunha com o festival á Santos Dumont, e ali Juanita Many continúa diariamente a deleitar os *habitués* do elegante ponto de diversões com as suas cançonetas italianas.

* * *

O que têm sido os magnificos programmas do Casino, dil-o as repetidas enchentes que tem tido. A nova *troupe* do apreciado café cantante é uma das melhores.

As irmãs Romanas, por exemplo, conseguem todas as noites as mais estrepitosas palmas pelo seu genero de trabalho entre nós poucas vezes visto. Dansam com bastante perfeição e originalidade os bailados typicos do seu paiz. A nota, porém, da semana foram os dous beneficios alli realizados. Um, o da bella cantora Boriska e o outro, o da esplendida cantora franceza Marthe Thrasny. Neste numero, apenas podemos mais latamente referirmo-nos ao primeiro. Uma casa esplendida obteve mlle. Boriska, não lhe faltando flores e palmas, o que aliás diariamente está acostumada a receber, pois o seu trabalho artistico é bom e muito apreciado pelos *habituées* daquella casa de diversões. Quanto ao segundo fallaremos no proximo numero.

A *Revista da Semana* publica hoje em sua pagina de theatros, o retrato de mlle. Boriska.

Marciolus.

Os mil e um encantos da vida de hotel

— Ora graças! exclama o marido, radiante de felicidade. Vamos afinal desfrutar a bella vidinha do hotel!

Um despertador com que o viajante não contava. Desenho do celebre caricaturista Cham

Adeus encommodos! Adeus cuidados! E que mesa!

— Emfim! exclama a esposa. Ficarei livre, por uns mezes, do governo domestico e dos criados! Não terei que vigiar Julieta, uma cozinheira impossivel. E sinto-me remoçar só por não ter que repetir vinte vezes á criada, de dentro: Victoria, já arrumou a sala? Victoria, já lavou os vidros?

— Chegou a minha vez! murmura a dama de companhia. Vou viver em sociedade e jantar com gente fina. Como é encantadora essa gente dos hoteis em que os patrões são tão affaveis e os criados tão bem educados.

E os pirralhos pensam tambem:

— Que folia! Que folia! Porque já sentem rolar no calçamento das cidades adormecidas, com um entrechocar de vidros e um estalar de chicotes, os omnibus pesadões que hão de conduzil-os a esses palacios maravilhosos de escadarias e aposentos illuminados *a giorno*...

A CHEGADA

Um encanto!

Apenas o leitor chega á estação é logo assaltado por um bando de gente muito serviçal que o não larga um instante. Uns agarram-se-lhe ás abas do fraque; os outros atiram-se ás malas e indispensaveis. O viajante é um naco de carne em jaula de *ménagerie*. Cada qual leva lhe um bocado.

Uma popularidade de alto lá com ella!

O leitor entra no *Hotel de França*... que lhe foi muito recommendado! No vestibulo, um cavalheiro de casaca preta, ar distincto, informando com o seu melhor sorriso:

— Não ha logar.

— Não ha logar?!... O sr. falla sério?

— E' como tenho a honra de dizer-lhe.

— Perfeitamente! exclama o viajante em ar de desafio: vou para o *Hotel de Inglaterra*.

No limiar do *Hotel de Inglaterra* um figurão imponente, casaca azul de botões reluzentes, bonet agaloado de ouro. O viajante cumprimenta, com certa deferencia e expõe a sua pretensão.

— Aoh! regouga o funccionario. Lamento profundamente: o hotel está cheio; cheio como um ovo.

O pretendente torna a pegar no sacco de viagem, manda collocar outra vez a mala no carro e abala em busca de um domicilio. No *Europa* resta um apartamento: tres quartos com salão e *fumoir*; mas não os alugam separados. No *Leão de Ouro* ha dous quartos, mas estão tomados. No *Aguia Negra* ha apenas um gabinete devoluto, e estão á espera do Khediva e excellentissima familia! No *Palacio* só acceitam hospedes acompanhados de uma carta de apresentação...

Pouco a pouco, o peregrino vaese convencendo de que se trata de um caso de antipathia pessoal... que ninguem o quer... que é uma alma desamparada... um pariá... um reprobo... Os transeuntes, os animaes e até os predios têm um ar de troça que o faz ir ás nuvens.

De Herodes para Pilatos, do *Terminus* para o *Quadrante Azul*, do *Grande Hotel* para o *Cavallo Branco*, das Pensões de Familia para os Family House. A mala de mão pesa cada vez mais, o *couvre-pieds* tem um aspecto macambuzio, a noite cahe e o viajante poderá dar-se por muito feliz se encontrar um hoteleiro compassivo que o deixe dormir em cima de um bilhar.

O leitor já dormiu alguma vez em cima de um bilhar?

Se ainda o não fez, experimente.

Vale a pena!

A' beira-mar. Desenho de Cham

— Bravo! Que bello peixe! Bem se vê que estamos á beira-mar.

— Tem razão, meu senhor; a pescada chegou esta manhã fresquinha de Paris

SONHOS DE UMA NOITE DE VERÃO

Da meia noite ás duas horas. Algumas vezes, por acaso, o viajante encontra um quarto, um bom quarto. Só lhe resta dormir.

Dormir!... Nem sempre.

Vão chegando outros viajantes no meio de uma barulheira infernal de carruagens á porta e de malas pelas escadas; depois, ha os que voltam dos theatros ou dos cafés cantantes, trauteando a cançoneta em vóga, chapéo a tres pancadas. Um cavalheiro, que errou o domicilio, entra brutalmente e manifesta o desejo de installar-se no quarto do leitor. Apenas repellido, entreabre-se a porta de communicação e, surge um braço acompanhado de um desmoronar de botas. Foi o visinho que tomou o vosso quarto pelo corredor.

Das duas ás tres horas. O tumulto decresce; o viajante sente-se invadido por um suave torpor. De repente... Meu Deus! quantos viajantes se entregaram, durante o horror de uma noite profunda, a caçadas de Sioux e Mohicanos! Lá estão elles: uns ajoelhados, os outros meio debruçados no leito, com a mão estendida, o pollegar e o index em forma de pinça. Espreitam, espiam, armam ao inimigo terriveis emboscadas. Outros exploram á luz vacillante de uma vela a almofada e o travesseiro; e, de repente, param, dão um grito e põem-se a coçar-se furiosamente. O inimigo foi mais esperto que elles.

Que fazer? Chamar a criadagem? Para que, se ella dorme a somno solto, habituada á bicharia. E, desgraçado do que se lembra de reclamar no dia seguinte... porque logo recebe o seguinte troco:

— Percevejos?! O sr. sabe lá o que está dizendo! E' a primeira pessoa que se queixa! Só se foi o sr. que os trouxe comsigo!

Por essa é que o leitor com certeza não esperava!

Quatro horas. Pancadas violentas e repetidas na porta.

— Que é? Que foi?

— São quatro horas.

— Que tenho eu com isso! Ora vá para o diabo que o carregue!

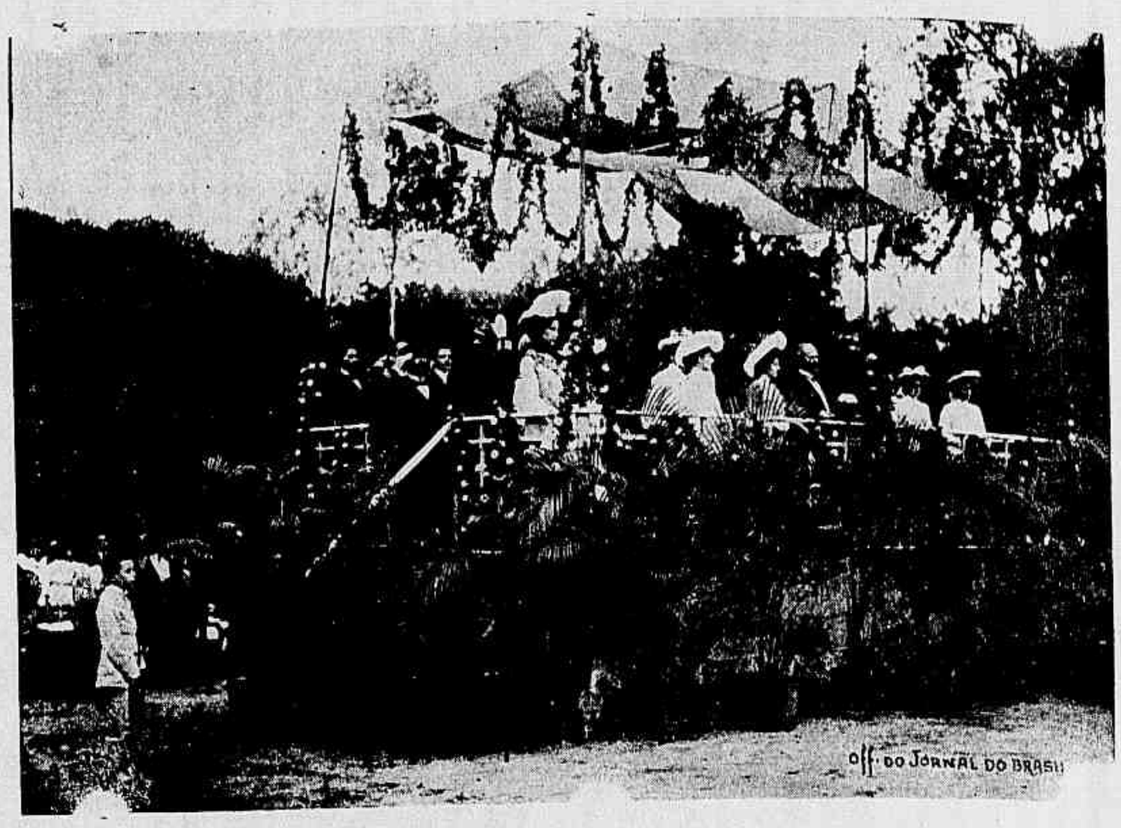
— Mas o sr. mandou-me que o acordasse!...

— Eu?! Você está doudo?...

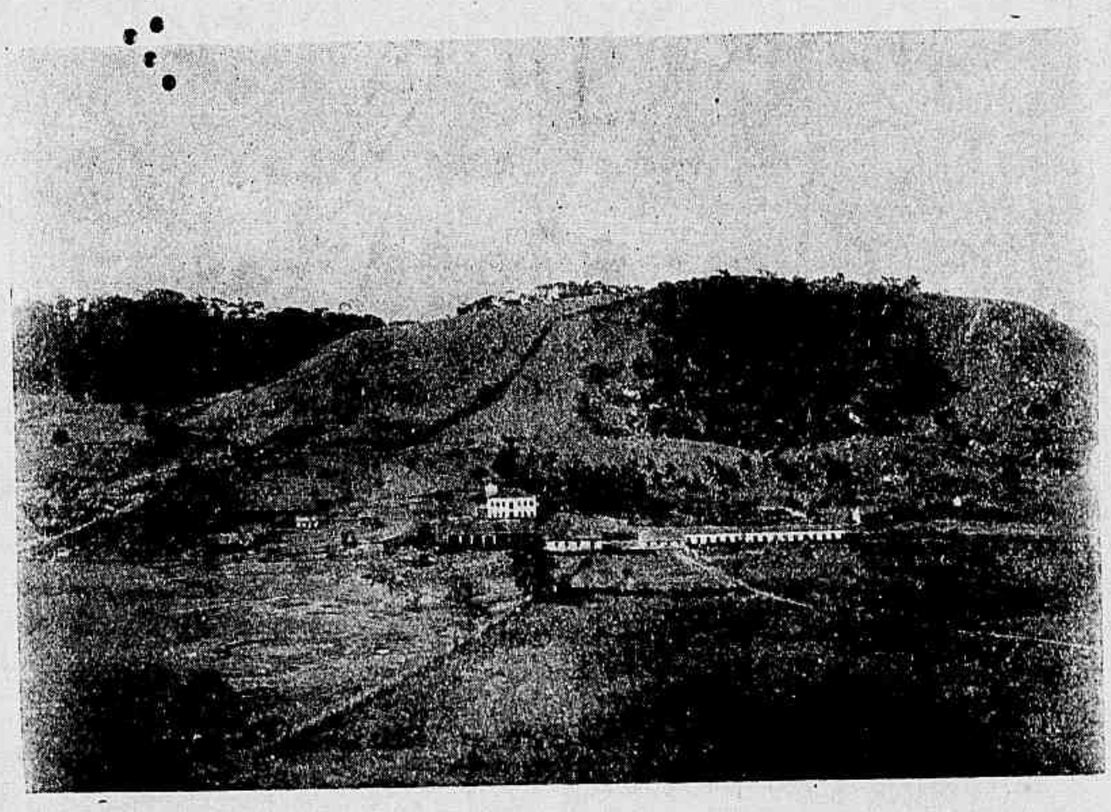
— Então, se não foi o cavalheiro, foi o hospede do quarto pegado. Queira desculpar, meu caro senhor.

Cinco horas. Os galos da visinhança saudam o nascer do sol.

Que alvorada! Que fanfarra! Que furia wagneriana!



Pavilhão no Campo de Sant'Anna de onde o sr. presidente da Republica e sua familia assistiram ao concerto do dia 8 do corrente



E. de Pernambuco — Engenho Riqueza, propriedade do dr. Samuel Pontual

Parte dos espectadores do concerto do dia 8 do corrente, no jardim da Praça da Republica

Dr. Felix Gaspar de Farros e Almeida
deputado federal
reeleito pelo 3º districto da Bahia

O melhor é desistir. E como é dia claro, o expediente mais acertado é fazer como os galos: levantar-se!

A' MESA REDONDA

Acolhimento pouco sympathico: o que os naufragos da fragata *Medusa* teriam feito a um conviva supplementar.

Ninguem tem pressa de servir o recem-chegado e este, se for observador, terá tempo de sobra para estudar os companheiros de infortunio.

Infelizmente, os typos mais interessantes desappareceram da circulação.

Desappareceu o major que narrava as suas campanhas!

Desappareceu o caixeiro-viajante que fazia rir o auditorio a bandeiras despregadas com as suas pilherias equivocas.

Mas ainda ficaram alguns originaes.

Ha, por exemplo:

O resingão, o que reclama constantemente, visto a palavra ter sido dada ao homem para queixar-se.

O niquento, o biqueiro, que mal prova dos pratos pois, diz estar habituado a uma cozinha muito mais delicada.

O comilão, que enche sempre o prato de cuculo para não ser roubado.

O amoroso da côr local, que exige a especialidade de cada logar: em Arles, o presunto; em Caen, as tripas; em Marselha, a bouillabaisse; na Suissa, o leite; na Russia, o caviar.

O ingenuo, que pede peixe fresco em um porto de mar.

O doente de scisma que, de cardapio em punho, se lembra da dieta.

Olhem, observem, instruam-se! Isso os distrahirá do ranço da manteiga e da pessima qualidade dos vinhos.

O QUARTO DE HORA DE RABELAIS

Ha cousas que, em viagem, nunca chegam. Por exemplo: as cartas, os jornaes, os amigos, o bom tempo. Mas o que chega sempre a tempo e no momento preciso é o quarto de hora de Rabelais.

Perde-se muita cousa em viagem: o nascer do sol no alto de um monte afamado; um *rendez-vous*: uma occasião; o trem. Mas ha um pormenor que não falha: a conta.

E quantas surpresas não reserva uma conta! A' medida que o viajante vae percorrendo a famosa lista, novas descobertas o deixam pasmo. Nunca o misero dera pelo conforto e opulencia de que gozara. O homem que taes memorias redige é sempre um prodigio de imaginação.

A's vezes, a victima permitte-se ligeiras observações.

— Francamente!... o seu hotel é de levar couro e cabello.

— E' o preço que se paga em toda a parte.

— Ha um erro na somma.

— Não é possivel!

— 57... Que vem fazer aqui este 57?...

— E' o numero de um quarto...

— E depois?...

— Adicionamos sempre o numero do quarto ás outras verbas. E' costume da casa.

— O sr. esfolou-me, mas esteja descançado que hei de lembrar-me de si!

— O cavalheiro é muito amavel... queira acceitar estes prospectos para distribuir pelos seus amigos.

AT HOME

Tudo tem um fim. A villegiatura está por horas. E' forçoso regressar! E regressa-se pelo ultimo trem.

Infelizmente, todos regressam pelo ultimo trem, de sorte que este é uma verdadeira salgadeira de sardinha empilhada.

— Tomara já ver-me em casa no seio da familia e na nossa alcova tão confortavel, exclama o marido.

— Tenho saudades da Victorina e da Julieta! murmura a esposa. São duas raparigas bem dedicadas.

E a pequenada pensa:

— Vamos finalmente encontrar os camaradas e os brinquedos.

.....

.....

Mas a hypocrisia social ordena que se qualquer das victimas encontrar um companheiro de infortunio brade logo ruidosamente:

— Que viagem deliciosa!

— Um verão esplendido!

— Nunca encontrei hotel tão confortavel!

— E que me diz dos criados? Até faz gosto ver um serviço assim!

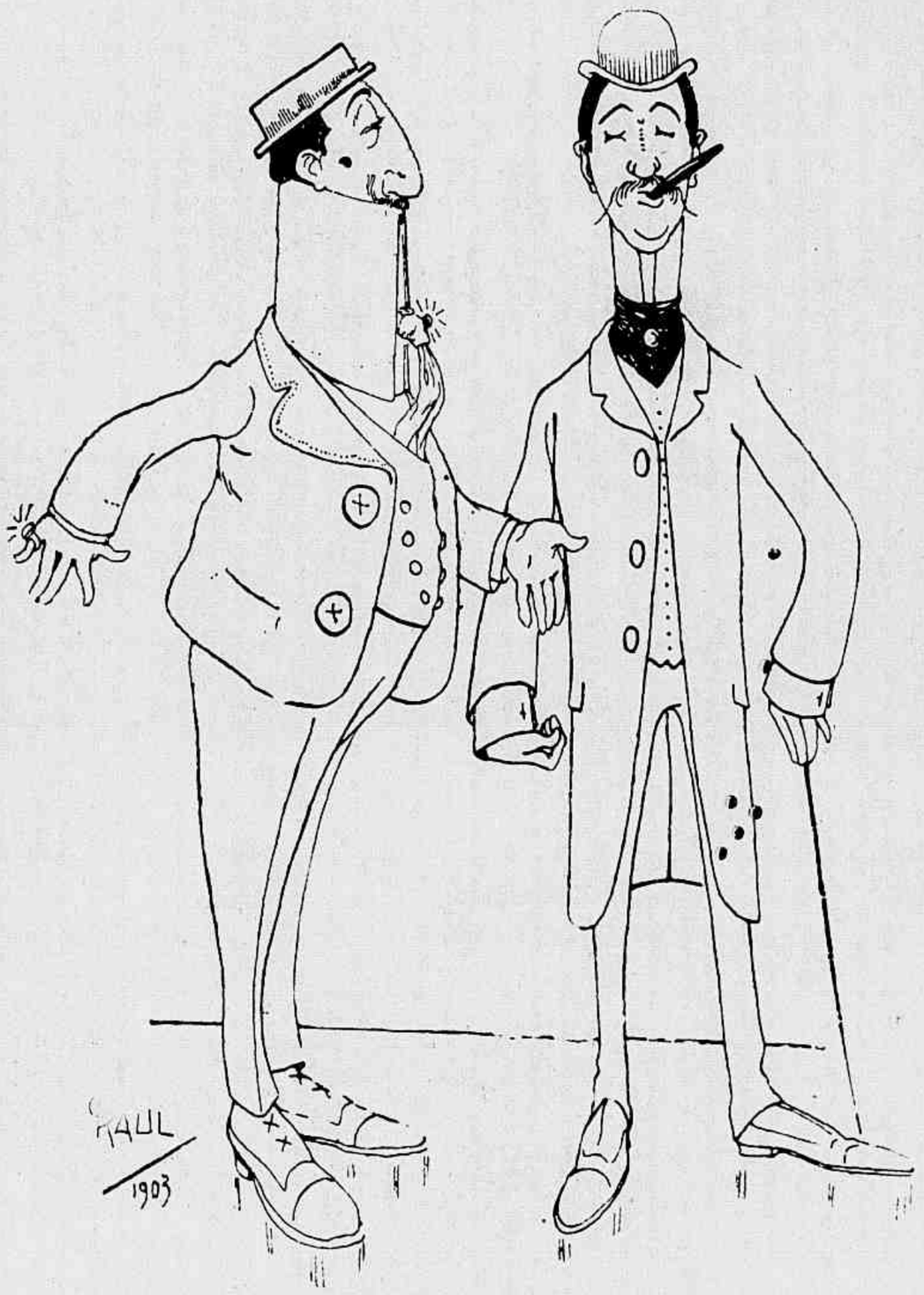
— Eu dormi como um justo!

— E eu comi uma avestruz!

— Até ao anno!

— Até ao anno!

A MODA E O HOMEM DO DIA

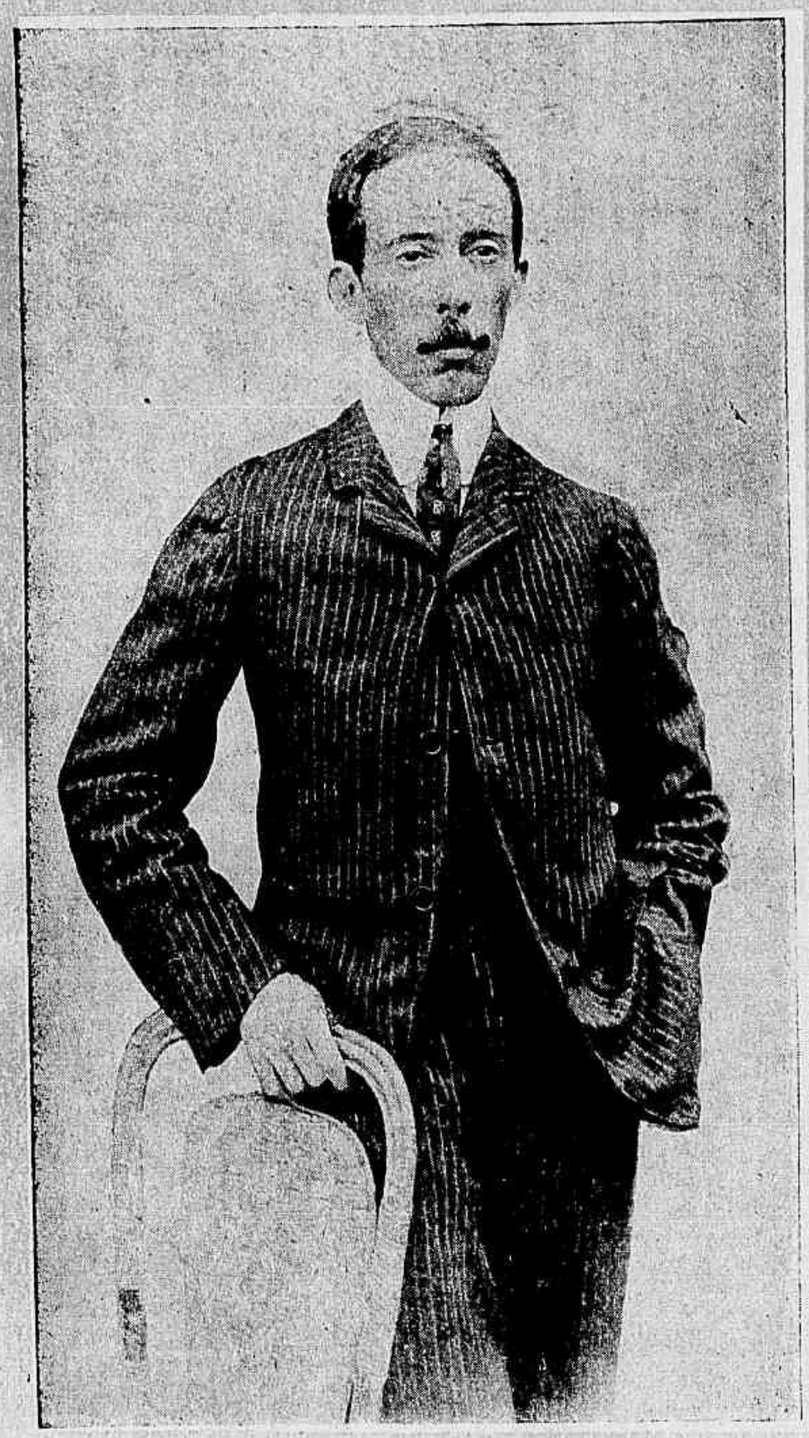


— Temos de reformar o figurino, meu caro;
Com a chegada do Dumont, vão entrar em moda as calças a balão.
— E você vae ver o exagero a que ponto chegará.
— Justo—E' possivel que a calça *balão dê em saio*...

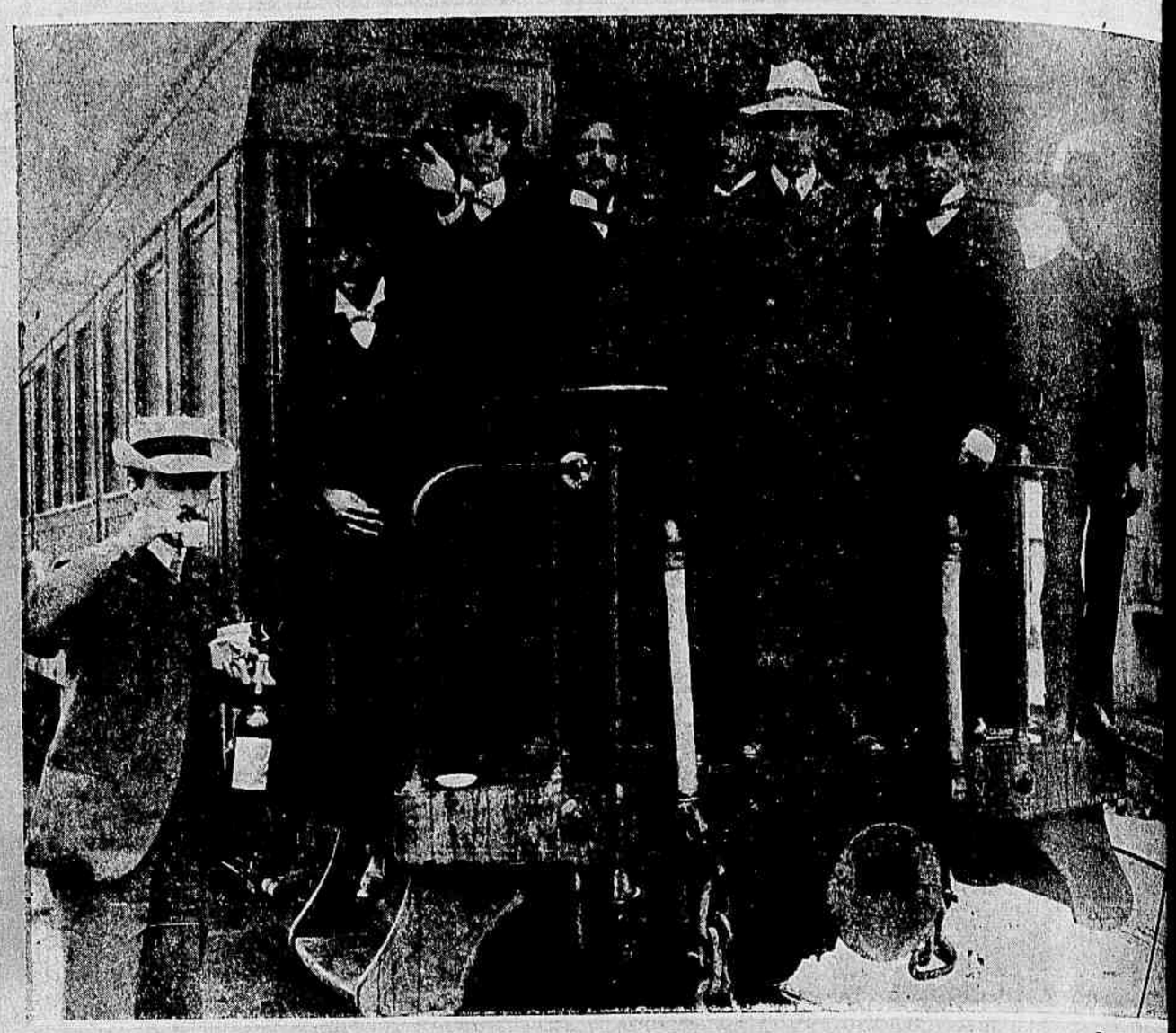
Rio de Janeiro—Estatua de D. Pedro I, primeiro Imperador do Brasil erigida no jardim do Largo do Rocio

Portugal—Pedras Salgadas—Nascente D. Fernando

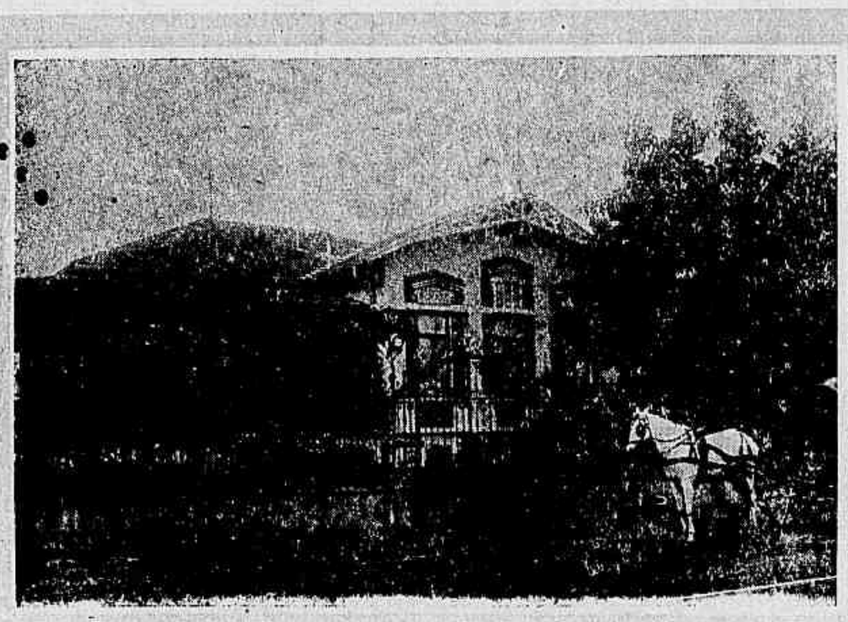
Portugal — Vidago — Na estrada



Retrato de Santos Dumont, tirado em S. Paulo pelo photographo da *Revista da Semana*

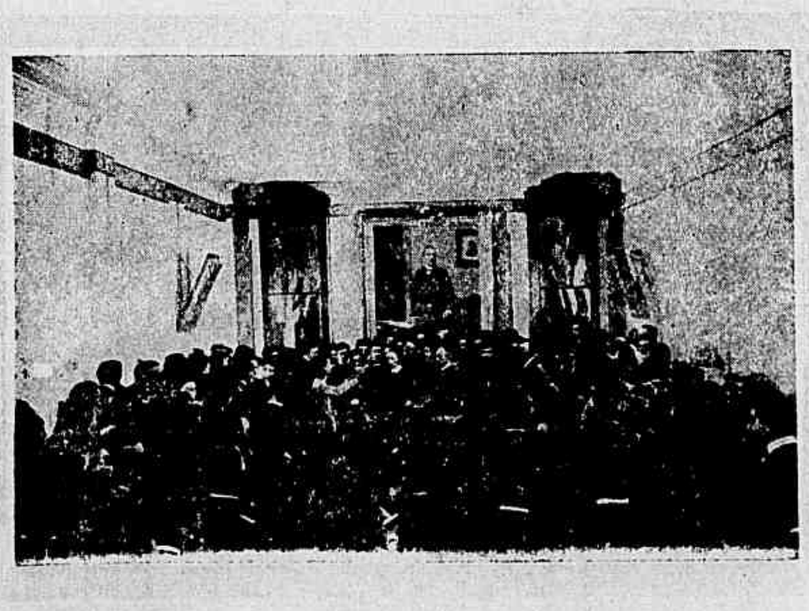


S. Paulo—Santos Dumont na plataforma do trem, na estação de Guararema, rodeado pe acompanhou a S. Paulo.



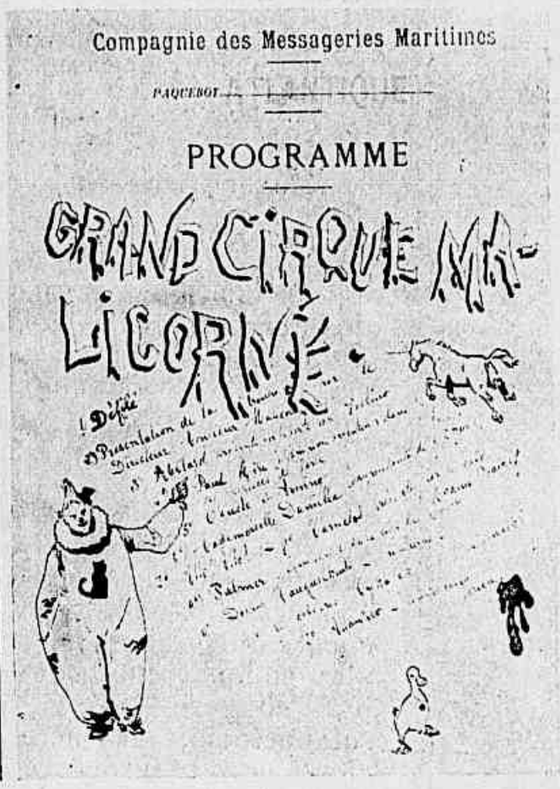
S.Paulo—Residencia da familia de Santos Dumont na Avenida Paulista n. 191

Santos Dumont, acclamado pelos alum Militar do Brasil, ao sahir da visita que fez áquelle estabe

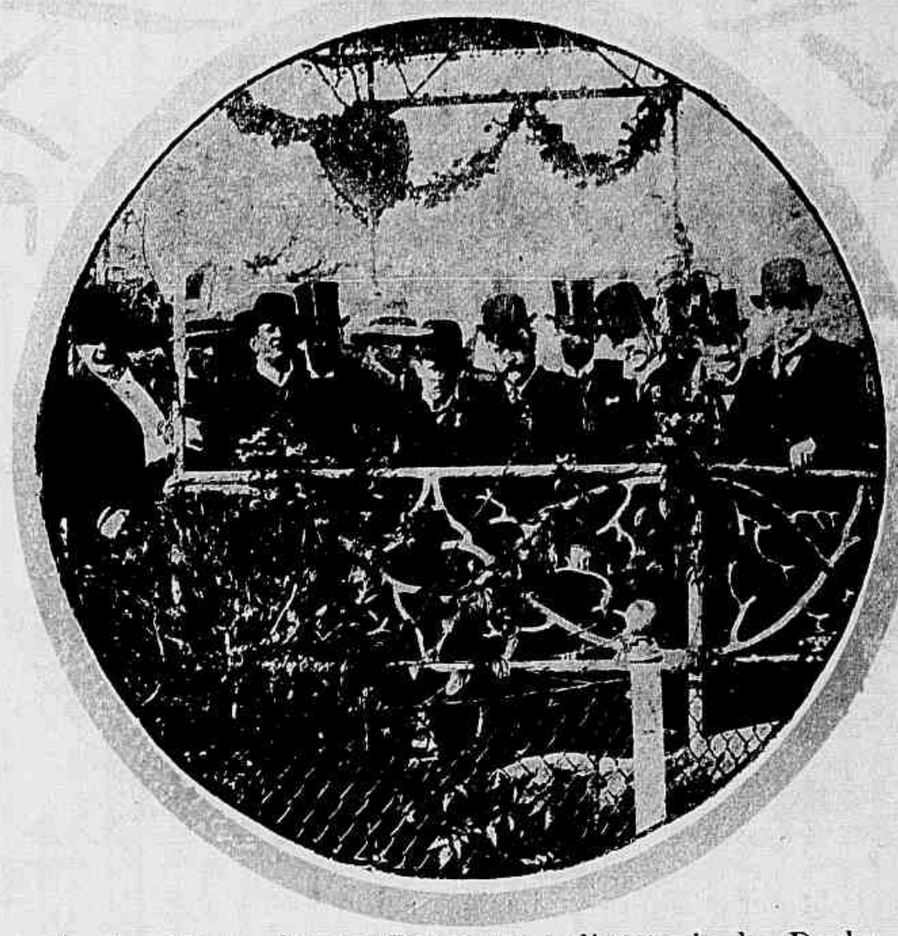


Escola Militar— Aspecto geral do salão da Congregação, por occasião da visita de Santos Dumont, tirado no momento em que orava o alumno Theotonio Ribeiro.

S. Paulo - Grupo tirado na residencia da familia de Santos Dumont, sita na Avenida Paulista n. 191. Nest grupo estão, além dos parentes de Santos Dumont, parte da comitiva que o acompanhou



Capa e *menu* do banquete, offerecido pelo commandante e officialidade do *Atlantique* a Santos Dumont, na travessia da França para o Brasil.



Derby-Club—Santos Dumont e a directoria do Derby no pavilhão da chegada, dando a sahida ao pareo Santos Dumont, no domingo 13 do corrente

A BORDO DO "ATLANTIQUE"

Conforme haviamos promettido, no nosso numero de sabbado passado, damos hoje á publicidade os dous ultimos *clichés* relativos ás festas que a bordo daquelle transatlantico foram feitas, durante a sua travessia da Europa para a America, ao nosso patricio Santos Dumont pela officialidade e passageiros.

As duas gravuras, que hoje reproduzimos, representam: uma o frontespicio do pequeno jornal que foi feito a bordo por occasião d'aquellas festas, e o outro um pilherico annuncio de uma das partes do programma.

Como vêm os leitores da *Revista da Semana*, o illustre descobridor da dirigibilidade dos balões tem sido constantemente e em todas as partes alvo das maiores provas de sympathia e admiração geraes.

Ao sr. official Raoul Duru agradecemos a gentileza de nos ter fornecido estes originaes, para que os dessemos á publicidade. Isto prova tambem que os francezes nos têm em muito boa conta pois, si todos pensassem como o celebre sr. Antoine, nós os selvagens, não seriamos capazes de poder reproduzir por esta arte, tão moderna da photogravura, todas estas interessantes actualidades. Felizmente, o julgamento da ridicula opinião deste ultimo senhor está feito pelos seus proprios conterraneos.

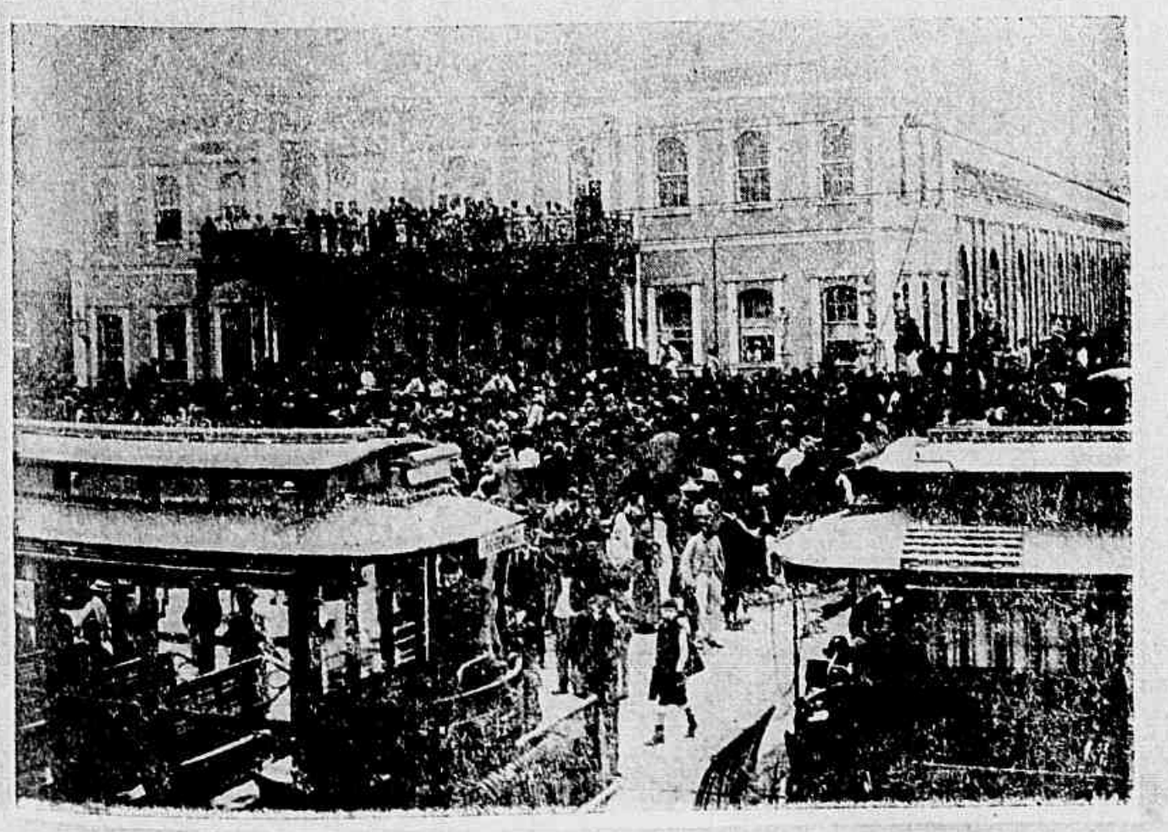
Valha-nos isto!

Derby-Club — Chegada de Santos Dumont, no prado do Derby-Club, domingo 13 do corrente.

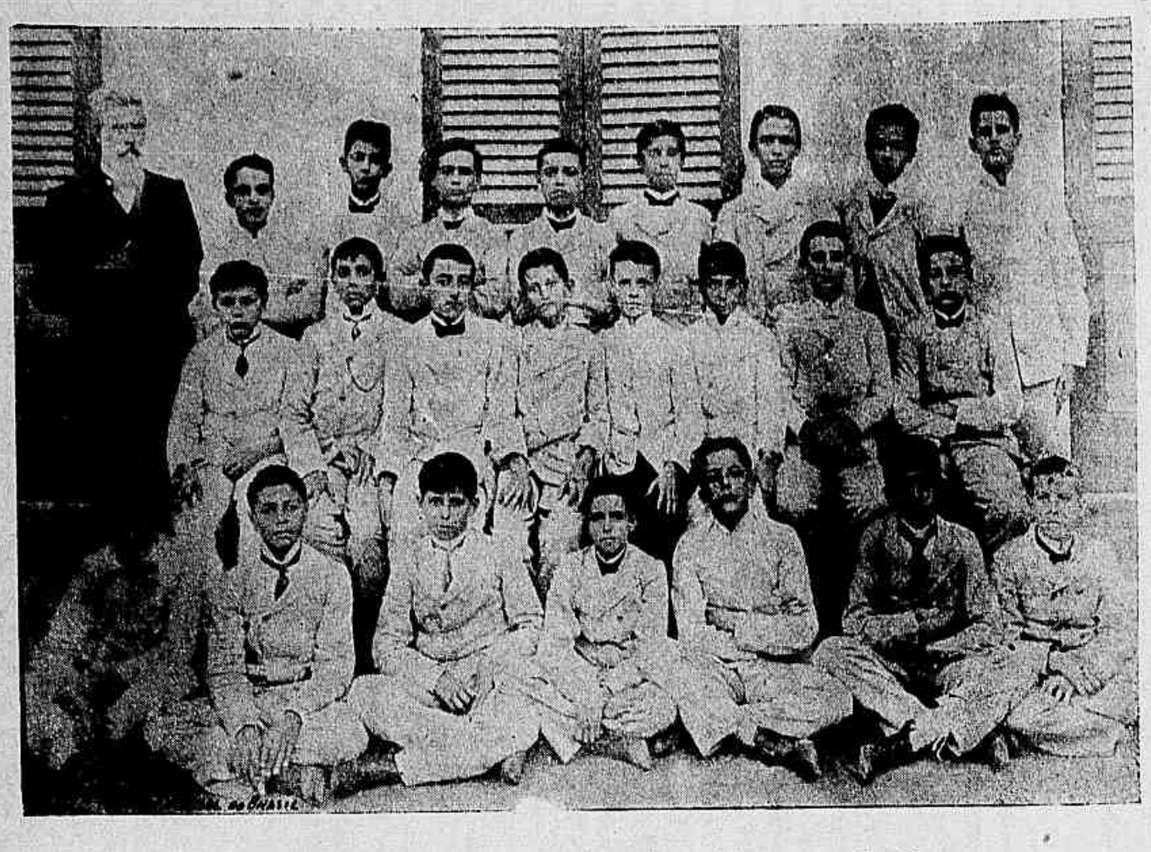
Santos Dumont em casa do dr. Jos Carlos Rodrigues, redactor-chefe do *Jornal do Commercio*

CURIOSIDADE

O sr. João da S. Brasil, o brasileiro que mais se parece com Santos Dumont



S. Paulo — Aspecto exterior da Estação do Norte por occasião da chegada de Santos Dumont áquella capital



Internato do Gymnasio Nacional — Alumnos do 2º anno

PHOTOGRAPHIA PRATICA

Dada a vulgarisação sempre crescente da arte photographica entre amadores, que della fazem agradavel entretenimento, daremos com a regularidade possivel, nesta secção, noticia de processos, formulas, machinas ou inventos, que possam ser praticamente utilisaveis.

COMO SE DEVE REVELAR?

Se fizermos esta pergunta a 50 % dos amadores, elles nos responderão:

« Deita-se, na camara escura, o revelador sobre a chapa, examina-se por transparencia o seguimento da operação e quando os negros estiverem sufficientemente opacos, suspende-se a revelação e obtem-se...» E, portanto, não deve ser este o systema a seguir, pois que com elle só se obterão céos brancos, sombras escuras, *clichés* duros e mais nada. Ainda com alguma boa vontade e amor proprio póde chegar-se a obter um resultado satisfactorio, mas não é isto sufficiente nem seguro.

Póde-se revelar com todo e qualquer banho, comtanto que se obtenha: 1º, detalhes, 2º, que o cliché dê o que se deseja obter.

Regra geral: A menos que se faça photographia documental ou instantanea, o papel deve reproduzir a idéa que se formou ao photographar um assumpto e isto em primeiro logar.

Supponhamos que se faz uma paisagem só para um determinado effeito, isto é, o pôr do sol, uma tempestade, etc., n'este caso a maneira de revelar, seguindo o systema de exame por transparencia, tem a sua razão de ser, mas ella deve ser acompanhada pela attenção que se deve prestar aos detalhes, pois que o primeiro empastará as nuvens, a relva, etc. Havendo algumas nuvens corre-se o risco de nem d'ellas ficar vestigios.

Por outro lado, se revelar exclusivamente pelos detalhes, cahe-se no abuso contrario, que será tão desagradavel como o primeiro.

Não é necessario que se possam contar as folhas das arvores e separar nitidamente os mais pequeninos objectos, sobretudo se o que se deseja é o effeito no conjuncto.

O revelador, que habitualmente emprégo e que me dá tudo o que d'elle desejo, é o seguinte:

N.º 1 — Deitar n'um frasco de litro:

Acido salicilico.	1,5 gr.
Agua fervida.	1000 c. c.
Pyrogallol.	20 gr.

Rio de Janeiro — Estatua do general Osorio, erigida na na Praça 15 de Novembro.

S. Paulo — Taubaté — Chegada da procissão do Senhor Bom Jesus de Tremenbé, em 15 de agosto de 1903

A PRIMEIRA COMMUNHÃO

(A ZINHA)

(Conclusão do n. 174)

— Não estou dormindo não, disse a doentinha; continue que eu estou ouvindo.

— Pois bem, proseguiu a avózinha, Margarida recebeu o presente, e mais cuidou de minorar a inveja das suas companheiras que de examinar o valor da dadiva, que recebera das mãos da mestra.

Chegou o domingo, e o collegio todo armado em festa esperava a chegada do sr. Bispo, que seria recebido entre muitas flores.

Dahi a alguns momentos já todos ouviam o canto collegial, porque a ceremonia ia começar.

A capella estava no sobrado do collegio, e para lá se dirigiram, não só o sr. Bispo como todo o seu cortejo.

Quando Margarida achava-se em meio da escada, não se sabe se pisou no véu, que lhe ia até os pés, ou se escorregou em algum degrau, o que é certo é que a pobre menina rolou até em baixo, mas de fórma tal que ninguem a póde valer.

Quando aquelle pobre corpo parou no soalho do andar inferior, um grito horrivel partiu de todos os peitos.

Margarida tinha batido com a cabeça no ultimo degrau e partira o craneo em mais de um logar.

Estava morta!

— Agora minha netinha, disse a velha, deixa o resto da historia para mais tarde; tu sabes que eu não posso fallar muito.

Rosita não respondeu e nem o mais leve movimento do corpo attestou que ella estivesse acordada.

— Felizmente já dorme, disse a avózinha, e eu aproveito para tambem repousar um pouco.

Quando a velha levantou-se e cuidadosamente puxou o lençol até o pescoço da netinha, estremeceu ao sentir um suor gelido banhando as faces e a testa da doente e horrorisada disse baixinho:

— E' uma febre algida, coitadinha! Deus queira que não tenhamos alguma desgraça; vou chamar minha filha, isto não me está agradando.

E como ao puxar do lençol os pés de Rosita se descobrissem, a avózinha ainda notou que elles estavam mais frios que o rosto.

A velha sacudiu a netinha, e já fóra de si tornou a fazel-o. De repente soltou um grito dilacerante e cahiu por cima do corpo da menina.

Era que Rosita partira para o céu, afim de receber a primeira communhão e a avózinha tinha contado pela ultima vez a triste historia, bem contra a sua vontade e só para ser agradavel á sua netinha.

Seguiram ambas á presença do Senhor. Uma com o rosto sereno e innocente; outra com as feições encarquilhadas e o corpo cançado das lutas mundanas.

.....

Ora, aqui tens tu minha boa filha, o conto que eu tive hoje para narrar.

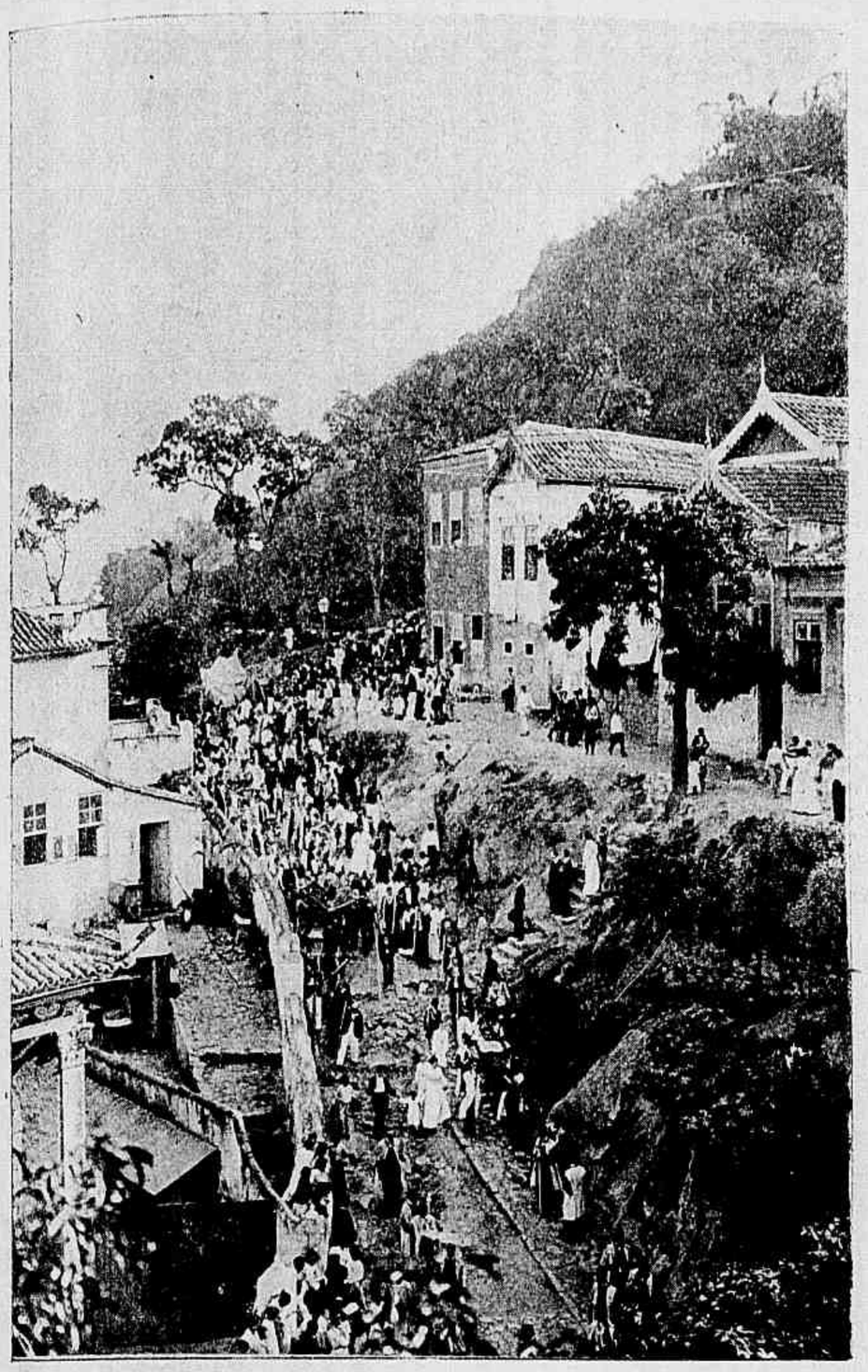
Agradou-te?

Julio Peixoto.

S. Paulo — Taubaté — A procissão do Senhor Bom Jesus no percurso da rua Visconde do Rio Branco.

O Moreira esteve á morte
Com asthma, mas afinal
Curou-se, está gordo e forte,
Porque tomou o BRONCHIAL.

Grupo das Rosas — Socios e convidados por occasião do *pic-nic* na Cascatinha da Tijuca



Procissão de N. S. da Penha, do mirante do alto da Ladeira do Barroso, realizada no dia 13 do corrente.

N.º 2 — Deitar n'um segundo frasco:

Sulfito de soda, ordinario.	100 gr.
Ou sulfito anhydro	50 gr.
Agua.	1000 c. c.
Brometo de potassa. . . .	2 gr.
Carbonato de soda.	50 gr.
Carbonato de potassa. . .	50 gr.

Emprega-se como segue. Se o *cliché* tem uma exposição rigorosamente exacta, misturam-se as duas soluções em partes eguaes, mas como ha todo o interesse em não se obter em todo elle os mesmos effeitos, dever-se-ha proceder da seguinte forma:

Para os clichés typos—Paisagens ás quaes devemos imprimir todos os detalhes, suppondo uma chapa 13×18, pose incerta. Deitar na *cuvette*: 80 c. c. do ns. 1 e 5 c. c. do n. 2 e agitar; se ao fim de 1 minuto de immersão não apparece a imagem, juntar-lhe 5 c. c. do n. 2 e continuar estas de meio em meio minuto até á apparição da imagem. Logo que ella appareça, continuar a revelar durante alguns minutos e em seguida examinar o *cliché*.

Se houver demora nos detalhes juntar alguns c. c. do n. 2 e só retirar o *cliché* da *cuvette* quando elles estejam nitidamente accentuados. Obtem-se por este mesmo systema e no mesmo tempo *clichés* magnificos, dando infallivelmente provas de uma nitidez extraordinaria e de um relevo notavel.

Paisagens com fundos flous.—Proceder da mesma maneira precipitando um pouco os addicionamentos do n. 2, afim de que os detalhes se mostrem antes que a opacidade appareça e empaste os longes.

Nevoeiros. — Forçar a dose do n. 2, o que dará um veu muito ligeiro accentuando o effeito que se deseja. Não demorar muito a revelação.

Nuvens e céos.—Cingir-se a uma ligeira juncção do n. 2 de forma que só se revele o céo; em seguida e logo que tenha apparecido sufficientemente, deitar na *cuvette* uma quantidade do n. 2 egual á do n. 1 empregado, continuar a revelação examinando sempre com cuidado o céo. Logo que se manifeste o empaste, fixar o *cliché*.

Retratos. — Logo que appareça a cabeça, examinar se as sombras estão normaes; caso estejam muito fortes passar sobre essa parte do *cliché* os dedos previamente molhados no n. 2, até se obter uma opacidade maior nas sombras, revelar forçando as juncções do n. 2, afim de evitar a dureza.

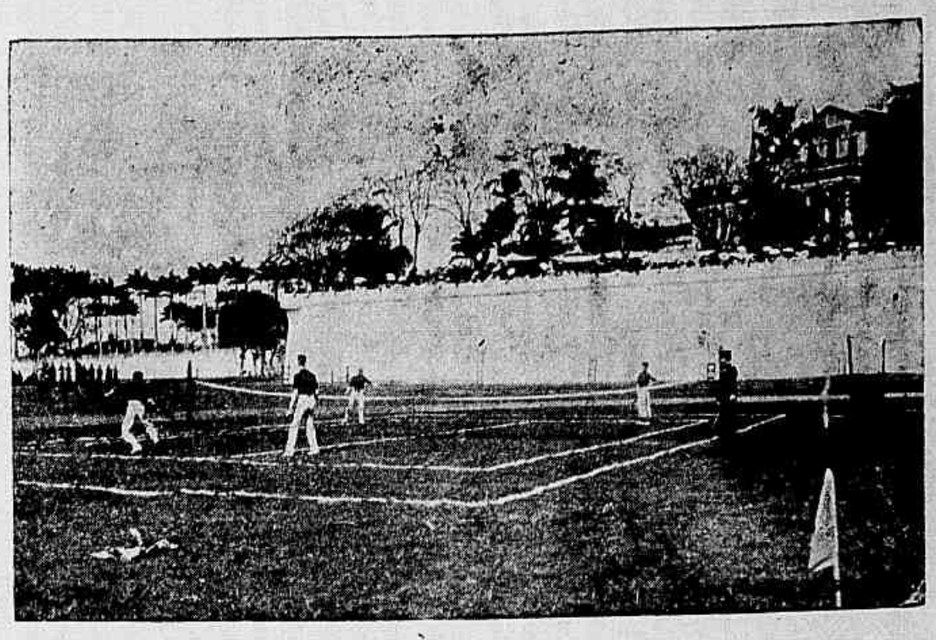
Instantaneos.—Empregar quantidades eguaes de cada numero, o n. 1 diluido em egual volume de agua, ficando portanto a sua força em metade, junta-se, havendo necessidade, o n. 2; se os detalhes não apparecem, examinar ao mesmo tempo os detalhes e a opacidade antes de retirar o *cliché*.

E' este a meu ver um systema completo de revelação. Recommendo-o aos meus leitores, certo de que obterão com elle effeitos surprehendentes.

(Art et Photographie).

A. Seronille.

Collegio dos Santos Anjos, por occasião da festa alli realizada no dia 4 do corrente.



Collegio Militar — Jogo de Cricket, por occasião da festa de distribuição de premios

O RISO

Um sabio allemão pretende reconhecer o caracter das pessoas pela entoação do seu riso.

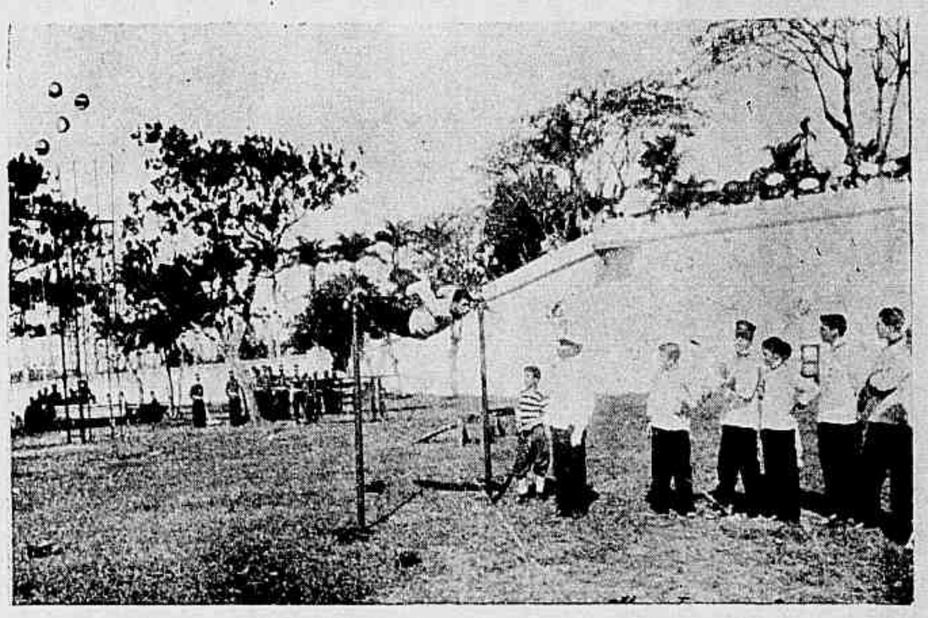
Segundo elle diz, as pessoas que, quando riem, deixam ouvir de preferencia a vogal *a* são de caracter franco e leal, mas voluvel.

Aquellas em cujo riso predomina o *e* são fleugmaticas e melancolicas.

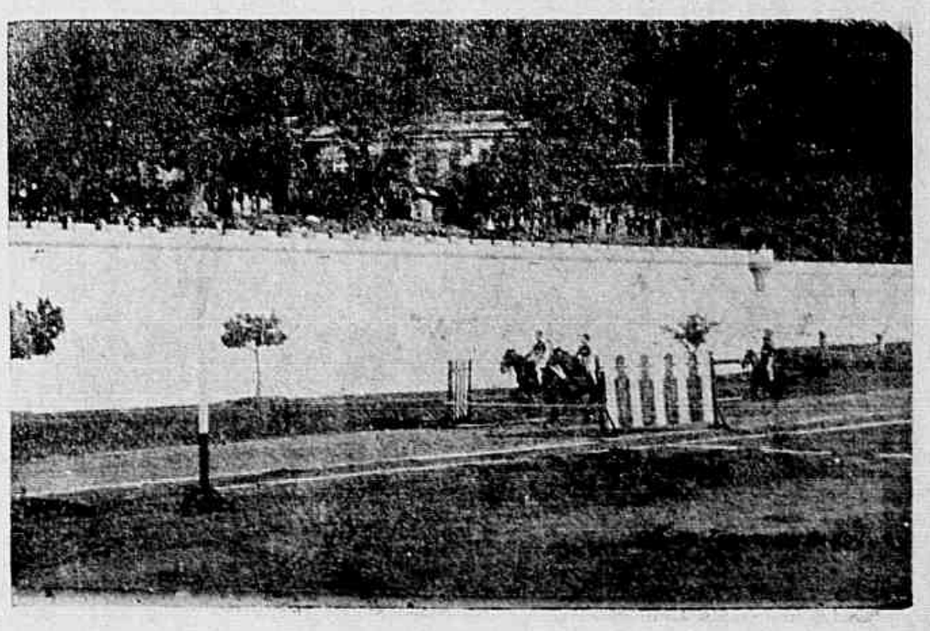
As que riem com *i* são ingenuas, serviçaes, timidas e indecisas. E é esse, em geral, o riso das crianças.

O riso em que predomina o *o* denota sentimentos nobres, magnitude e inteireza de caracter.

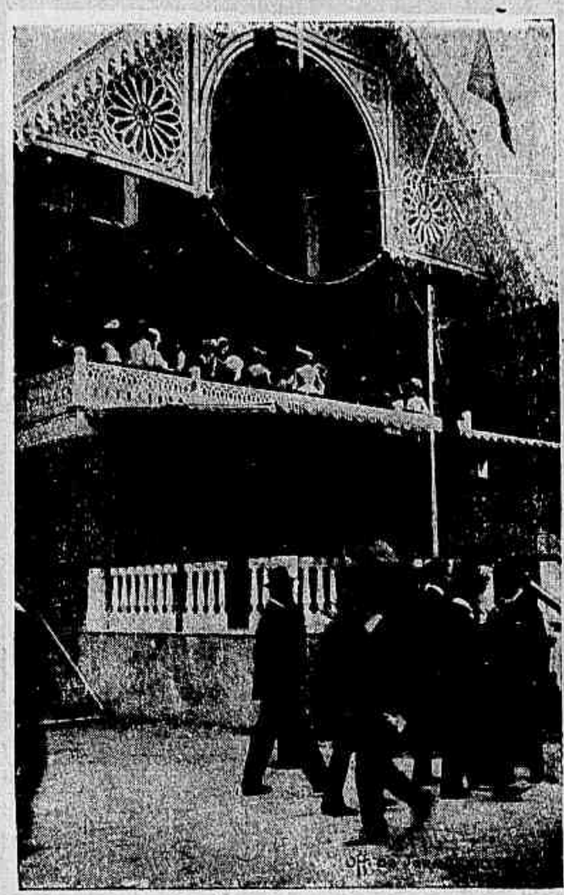
O sabio allemão declara-se contra os que riem em *u*, porque assim se riem os falsos, os traidores e misantropos.



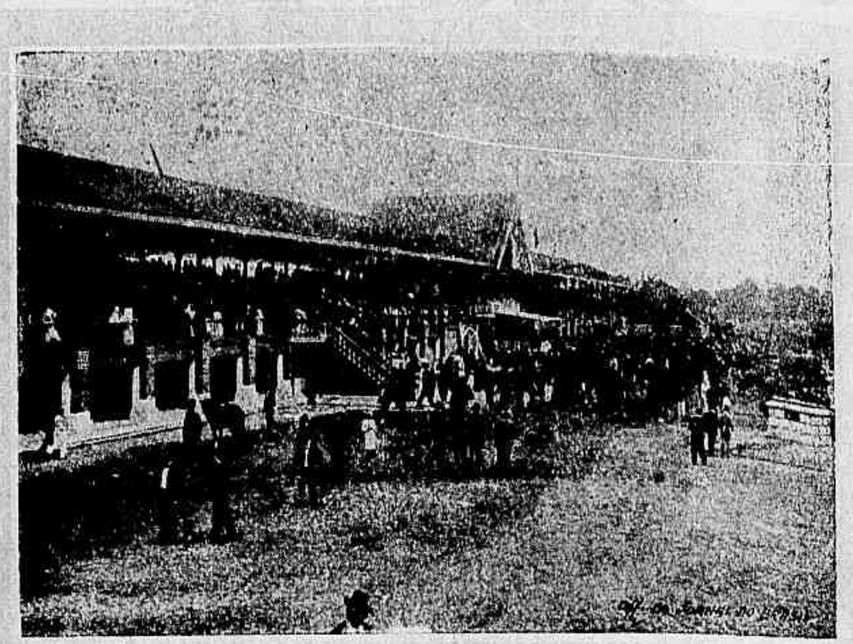
Collegio Militar — Exercicios de gymnastica, por occasião da festa de distribuição de premios



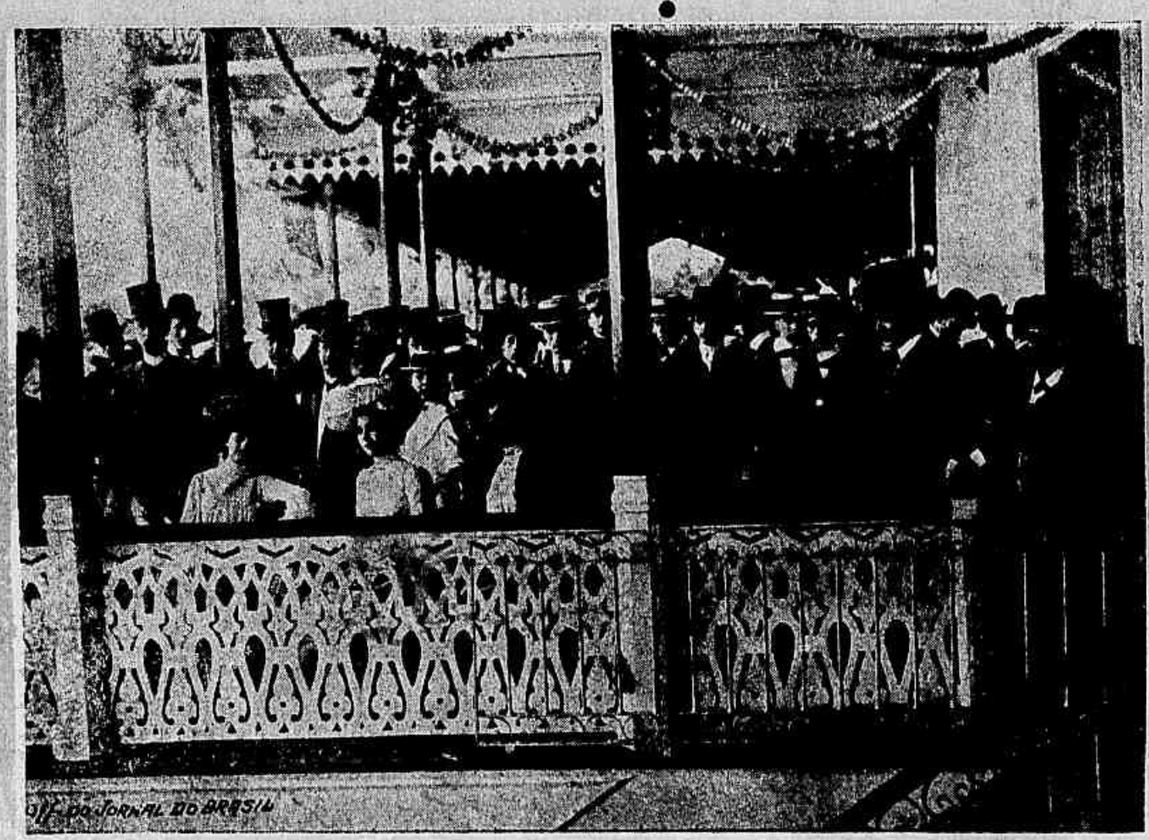
Collegio Militar — Exercicios de equitação com obstaculos, por occasião da festa de distribuição de premios



Jockey-Club — Pavilhão Central



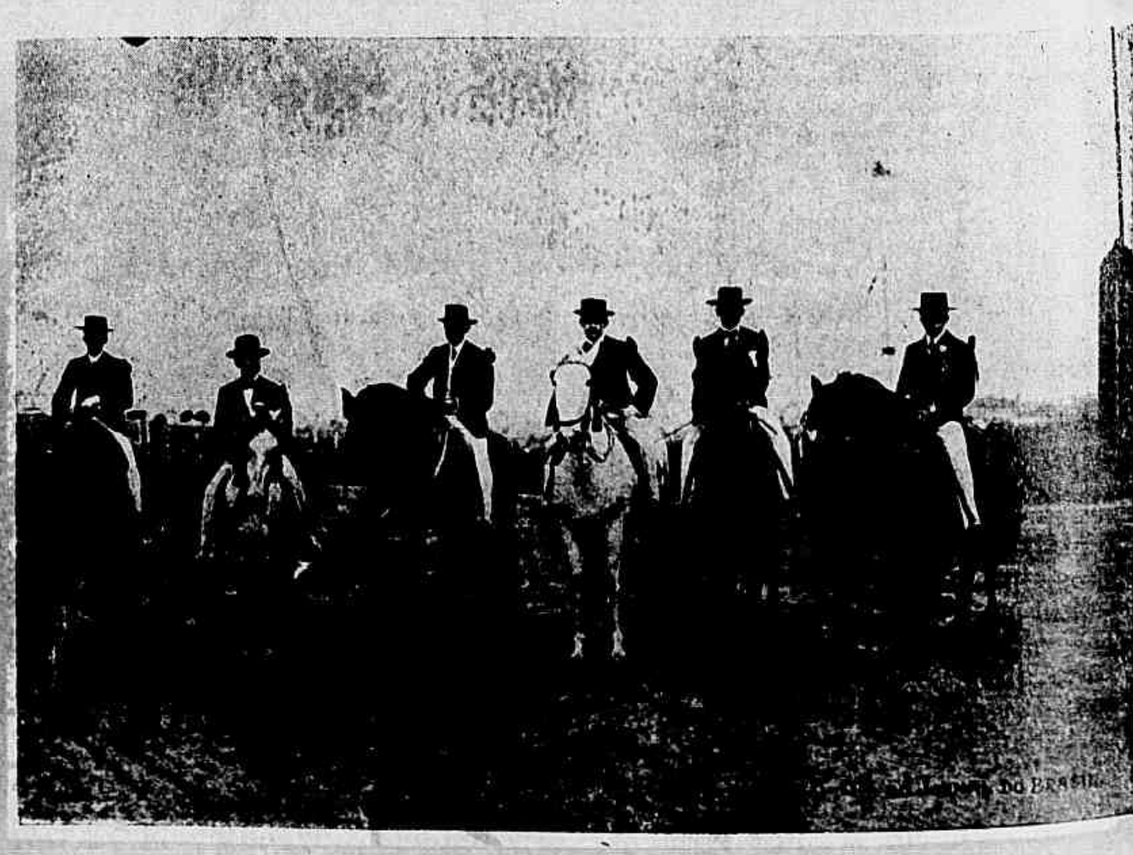
Jockey-Club — Vista geral das archibancadas, por occasião da corrida do Grande Premio.



Jockey-Club — Pavilhão de onde o sr. presidente da Republica e familia, dr. Lauro Muller e mais pessoas gradas assistiram á realização do Grande Premio

Joaquim José de Macedo
Proprietario da «Coudelaria Globo»

Jockey-Club—A chegada dos srs. presidente da Republica e dr. Lauro Muller

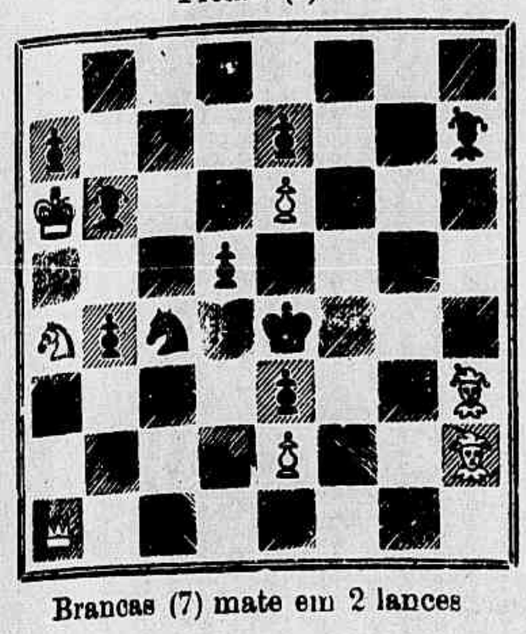


Jockey-Club — Grupo dos juizes de raia, por occasião da corrida do Grande Premio

XADREZ

PROBLEMA N. 266—A. Souza Campos Junior (S. Paulo)

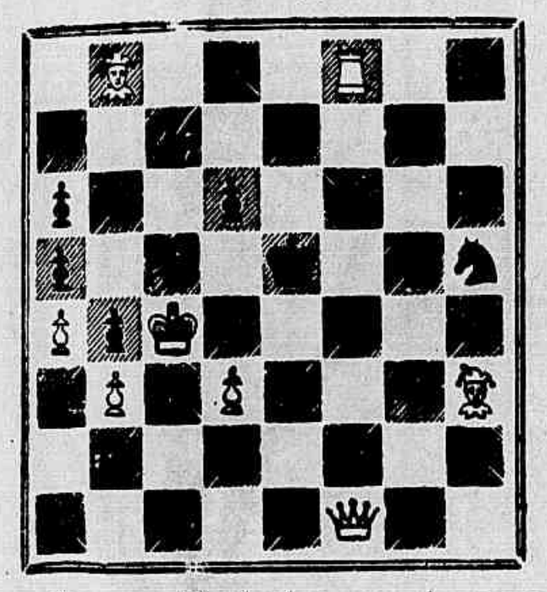
Pretas (9)



Brancas (7) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 267—Mello Menezes (Rio)

Pretas (6)



Brancas (8). As brancas jogam e obrigam as pretas a dar mate em 3 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 262 (*Dr. Th. Torres*)

1 D 7 C. (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 263 (*Dr. C. Vianna*)

1 C 4 D, R × C; 2 C 5 B etc.
1..., P × C; 2 B 4 C etc.

* * *

Resolvidos pelos srs. Silvano, Theo, Alipio Cascão, Vedo, C. De Vincenzi Junior, Roberto De Vincenzi, Octavio Ceva, Gil de Souza, Arthur Guimarães (Barbacena) Dr. W. Hentz, Julio Barreiros, Alipio de Oliveira, Jofemo, Eug. Agostini, KR, Anto, M. Lauriano, Salvio, V. N., Muzio, Caissano, Anto (S. Francisco dos Campos) Zut e Curioso.

Chamamos a attenção dos nossos solucionistas para os problemas que damos hoje, cada qual mais interessante. O primeiro, um elegante *dous lances* do eximio Souza Campos e o segundo um engenhoso problema inverso de Mello Menezes, compositor ha pouco tempo extreante e que já póde ser considerado de primeira força.

Torneio de partidas

Quando redigimos esta columna, isto é, a 14 deste mez, faltava ainda uma partida para encerrar-se o 1º turno do torneio de xadrez do *Club dos Diarios*, cujo resultado é com pequena alteração, o que publicamos em nossa ultima secção.

Retirou-se do torneio o sr. Leopoldo de Freitas Noronha, tornando-se sem effeito as partidas jogadas por esse concurrente.

Incluindo-se os pontos feitos no 2º turno, já começado, verifica-se o seguinte resultado até a data que acima alludimos:

Dr. Henrique Costa	10 1/2	pont.	em	12
Dr. W. Hentz.....	8 1/2	»	»	12
Augusto Silva.....	8 1/2	»	»	12
Q. Bocayuva Junior.	8	»	»	13
Heitor Bastos.....	8	»	»	13
Dr. Th. Torres.....	7 1/2	»	»	11
Dr. Caldas Vianna..	6	»	»	10
Barten Allen.....	6	»	»	11
R. S. Quayle.....	4	»	»	13
Dr. G. Philadelpho.	3 1/2	»	»	13
Dr. Eduardo Sá.....	1 1/2	»	»	14
Dr. G. Cunha.....	1	»	»	12

Partida n. 91 Gambito do Rei

	Brancas (R. S. Quayle)	Pretas (H. Bastos)
1	P 4 R	P 4 R
2	P 4 B R	P × P
3	C 3 B R	P 4 C R
4	B 4 B	P 5 C
5	C 5 R	D 5 T x
6	R 1 B	C 3 T R
7	P 4 D	P 3 D
8	B × P	P × C
9	B × P	T 1 C
10	C 3 B D	P 3 B D
11	D 2 D	T R 3 C
12	P 3 C R	D 1 D
13	R 2 C	C 2 D
14	B 4 B	P 4 C D
15	B 3 C	C 3 C D
16	T R 1 B	B 3 R
17	D 2 B	B × B
18	P T × B	D 2 D
19	P 5 D	P × P
20	P × P	C × P
21	T (1 B) 1 R x	T 3 R
22	T × T x	P × T
23	B × C	B × B
24	P 4 T R	P × B eu pass.
25	R × P	P 4 R x desc.
26	R 2 T	C × C
27	P × C	D 7 D
28	R 2 C	D × D x
29	R × D	B 7 D
30	T 1 T	P 3 T R
31	R 2 R	Roque
32	Abandonam	

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 54—*Secção de Xadrez*.

Heibas.

— Repara como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

— Você, que soffre tanto de erysipela, porque não usa o preservativo Siqueira Cavalcanti? Cura sem deixar vestigio. Unicos depositarios drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30

Sociedade Beneficente Mendes de Almeida

Por 2$000 mensaes, pagos em trimestres adiantados, e diploma, os socios desta humanitaria sociedade gosam, desde já, estando quites, das seguintes vantagens:

Medico, medicamentos, dentista, advogado, trato de papeis de casamento, enterro e luto, séde e consultorio rua Gonçalves Dias n. 3, sobrado. Secretaria rua Gonçalves Dias 56, sobrado.

LUGOLINA

De Dr. Eduardo França

APPROVADA ATE' NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, efficaz nas molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, goipes; faz a pelle fina. Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.—**PREÇO 3$000.**

Depositario no Brasil, Araujo Freitas & Comp., 114 rua dos Ourives e 90 rua S. Pedro.—Na Europa, Carlo Erba—MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — RIO DE JANEIRO

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexiga, frieiras, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-se espargir o mais suave e duradouro aroma. Preços: duzia, 14$; um, 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes casas. Deposito em S. Paulo, Baruel & C.; Rio de Janeiro, Godoy Fernandes.

48, RUA DA QUITANDA 48

LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande Loteria Commemorativa do Descobrimento da America

50:000$000

Bilhete inteiro 3$, meio 1$500; quarto 750 réis, vigesimo 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo.

Para informações, prospectos e listas geraes, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados.

CAIXA DO CORREIO 1.052

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

BREVEMENTE

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754.

O agente geral,
JOAQUIM JOSE' DO ROSARIO.

FIGADO E BAÇO

As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias.

Vendem-se unicamente na PHARMACIA BRAGANTINA

103, Rua Uruguayana, 103

CAIXA 1$500

DIGESTIVO MORJARRIETA

E' efficaz em todas as molestias do estomago, e o uso de tres a seis vidros será o sufficiente ao tratamento das enxaquecas. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

SILVA ARAUJO & C.

RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

3 e 5

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo). No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

AOS ANEMICOS

O Vinho Generoso Medicinal de Rebello & Granjo, succedaneo da AGUA INGLEZA, approvado pelo Instituto Sanitario Federal, é um tonico por excellencia e robustece o organismo debilitado, aproveitando sempre ás crianças, aos velhos, aos convalescentes, bem como ás senhoras durante a gravidez e amamentação. Encontra-se á rua Primeiro de Março, pharmacia Granjo, Rio de Janeiro, e drogaria Baruel & Comp., São Paulo.

COMPANHIA DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTRES

Capital . . . 1.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal 200:000$
Capital realizado convertido em apolices federaes do valor de um conto de réis cada uma
300:000$000

Telephone n. 847

LLOYD AMERICANO

Tem agencias em todas as principaes cidades maritimas da União e em muitas do interior dos Estados. Tem representantes nas principaes cidades maritimas da Europa, America do Norte e Rio da Prata.

Endereço telegraphico—AMERICANO
Caixa postal n. 255
Séde Social: RIO DE JANEIRO
43
RUA PRIMEIRO DE MARÇO
2º ANDAR

COMPANHIA DE LOTERIAS
NACIONAES DO BRASIL
Séde social e salão das extracções
Primeiro de Março 38 e Visconde de Itaborahy 9

Caixa do Correio n. 41 —Endereço telegraphico LOTERIAS RIO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE Sabbado 19 de Setembro ás 3 horas HOJE
6ª loteria do magnifico plano 106ª
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos $750
GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO
11ª loteria do grande plano n. 103
Sabbado 10 de Outubro proximo ás 3 horas da tarde
200:000$000
Inteiros 15$000—Meios 7$500—Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAMOES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; LUIZ VELLOSO & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das loterias federaes.

PAGAMEETO PONTUAL

MOLESTIAS DO PEITO
Tosse, asthma, coqueluche e bronchite
CURAM-SE COM O
XAROPE DE GRINDELIA
Oliveira Junior
NO RIO DE JANEIRO
Oliveira Junior & C.
CATTETE 231
Araujo Freitas & C.
OURIVES 114

ELIXIR DAS DAMAS
FORMULA DO
Dr. Rodrigues dos Santos
E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharrhos uterinos, etc.
Drogaria Godoy Fernandes
48, RUA DA QUITANDA 48

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

16 RUA DO HOSPICIO 16

COBRAS VENENOSAS
São impotentes para vencer a Surnina, o remedio descoberto por Norberto Coutinho, contra o veneno das cobras, que todos os fazendeiros e roceiros devem tel-o á mão.
Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositarios
Silva Araujo & C.
Rua Primeiro de Março 1 e 3
RIO DE JANEIRO

Aos doentes do figado e baço
Vinho de Jurubeba Composto, de Rebello & Granjo, é o medicamento indicado para curar rapidamente taes enfermidades, pois que tonifica e restaura as forças do orgão affectado, regularisa as dejecções e promove o appetite aos doentes.—Encontra-se á rua Primeiro de Março n. 40 B, esquina da de S. Pedro—Pharmacia Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, fabrica, e em S. Paulo—Na drogaria
BARUEL & C.